



DISPOSITIVO DE ASSISTÊNCIA VENTRICULAR DE LONGA PERMANÊNCIA E COMPLICAÇÕES APÓS IMPLANTE: UM RELATO

Tema: Enfermagem

Laura Mariana Fraga Mercali; Fernanda Lourega Chieza; Cláudia Severgnini Eugênio; Melina Maria Trojahn ; Emily Justiniano ; Brenda Gonçalves Donay Alves;

Hospital de Clinicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: Os dispositivos de assistência ventricular (DAV) de longa duração são uma tecnologia emergente no cenário nacional. As principais complicações após implante são: disfunção do ventrículo direito (VD), sangramento, evento neurológico, infecção, arritmia e disfunção renal¹. **Objetivo:** Relatar o manejo de complicações após implante de DAV por enfermeiros treinados. **Material e Métodos:** Relato de caso por enfermeiros de um hospital do Sul do Brasil. **Resultados:** Paciente feminino, 58 anos, histórico de Diabetes insulínica, doença renal crônica, insuficiência cardíaca avançada não isquêmica e disfunção leve de VD. Interna por descompensação, INTERMACS 3. Avaliada para DAV como terapia de destino. Durante o implante foi realizada retirada dos cabos de cardiodesfibrilador e plastia tricúspide. Após saída de circulação extracorpórea, apresentou disfunção grave de VD, necessitando de suporte por CentriMag™. Na chegada a unidade de terapia intensiva (UTI), observou-se sangramento aumentado nos drenos. Houve difícil manejo da volemia, necessitando de ventilação mecânica (VM), uso de cateter urinário para melhor controle do débito urinário e diversas intervenções invasivas, que contribuíram para ocorrência de múltiplas infecções: pneumonia associada a VM, infecção de corrente sanguínea e trato urinário. Houve piora da função renal, sendo necessário hemodiálise contínua. Devido a um período de difícil mobilização evoluiu com lesão sacra. Os diagnósticos de enfermagem elencados foram: Débito cardíaco diminuído, Risco de infecção, Alteração da perfusão tissular: renal, risco de perfusão tissular cardíaco diminuído. Foram 20 dias em suporte com CentriMag™ e 35 dias em UTI. **Conclusão:** O enfermeiro treinado, possui um olhar diferenciado em meio a complexidade clínica e utilização de terapias duras, no contexto da terapia intensiva. A compreensão sobre as possíveis complicações associadas a estes dispositivos é fundamental no manejo e vigilância desses pacientes.